

MANIFESTO CONTRA A POLÍTICA CAFEIEIRA FEDERAL

INQUÉRITO PARLAMENTAR SÓBRE O I. B. C.

Algumas dezenas de deputados e senadores dos Estados produtores de café deram a público, recentemente, o seguinte manifesto:

«Membros do Senado da República e da Câmara dos Deputados, reunidos para examinar a situação atual do café, que é há mais de cem anos o estio da economia do País e sua principal fonte de divisas, deliberaram manifestar o seu propósito de:

1) — Apoiar vigorosamente a atitude da lavoura cafeeira, no sentido de se reduzir ao máximo de 12 dólares por saca o confisco cambial;

2) — Promover um inquérito parlamentar relativo à política cafeeira que vem sendo seguida para: a) apurar minuciosamente a aplicação dos recursos até hoje arrecadados para os vários fundos do café e os saldos atualmente existentes; b) apurar os estóques em poder do Instituto Brasileiro do Café, sua qualidade e quaisquer irregularidades existentes em compras ou vendas do produto realizados por sua conta ou com a sua aquiescência; c) verificar a quantidade de cafeeiros erradicados, pagamentos efetuados pelo GERCA e perspectivas de produção futura; d) analisar a posição e os interesses reais do Brasil em face do acórdão mundial do café, considerando

as críticas feitas quando de sua votação na Câmara dos Deputados; e, e) estabelecer as bases de uma política cafeeira que consulte os interesses da Nação.»

Deliberaram os parlamentares, ainda, destacar representantes para, da tribuna da Câmara e do Senado, demonstrar a iniquidade do confisco cambial pretendido pelo governo para a própria safra diante do saldo considerável existente no fundo de café e de nenhuma necessidade de retirada de café nessa safra. Assim, a quota de sacrifício aceita pela lavoura deve ser considerada uma concessão generosa e aumentá-la seria provávelmente tornar letra morta os benefícios assegurados aos assalariados do campo pelo estatuto do trabalhador rural, diante do considerável agravamento do custo de produção, benefícios cuja efetivação deve ser assegurada.

Aplausos da SRB

A propósito, a Sociedade Rural Brasileira endereçou telegramas de congratulações a cada um dos signatários do importante manifesto, inclusive ao deputado Sylvestre Ferraz Egreja, líder dessa atitude no Congresso Nacional.

Inquérito parlamentar

De acórdão com informação prestada pelo deputado Ferraz Egreja, em reunião semanal da SRB, substancial número de deputados federais já havia assinado requerimento para constituição de inquérito parlamentar sobre as atividades do Instituto Brasileiro do Café, em face da inconveniência da manutenção da política cafeeira governamental, que vem prejudicando os interesses nacionais.

Notícias chegadas de Brasília, assinadas que, em fins de junho último, fora apresentado à Mesa da Câmara dos Deputados um requerimento para constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito destinada, entre outras atribuições, a apurar a aplicação dos recursos arrecadados pelo Fundo de Defesa do Café e a investigar a execução da política do IBC.

É automática a constituição do aludido inquérito, pois o requerimento conta com a assinatura de um terço dos membros da Câmara, em sua maioria representantes de São Paulo, Paraná e demais Estados cafeeiros.

A FAZENDA PAGADOR (PRESIDENTE PRUDENTE) TEM NOVO GERENTE

Em substituição ao Dr. W. H. Wessling, que retornou aos Estados Unidos, Anderson, Clayton & Co. S. A., designou para exercer as funções de Gerente da sua fazenda experimental, em Presidente Prudente, o Dr. Joel A. Mascarenhas, engenheiro-agrônomo diplomado pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba.

Após os seus estudos no Brasil, o Dr. Mascarenhas concluiu, com brilho, o curso post-graduado na Universidade do Estado de Mississippi (Tecnologia de Sementes), conquistando ali o seu "Master of Science", como bolsista do "Fundo Clayton".

O Dr. Mascarenhas, que é o primeiro brasileiro a ocupar este importante cargo, tem como seu auxiliar direto de administração o engenheiro-agrônomo Alaerte Orsi, também formado pela "Luiz de Queiroz".